

Dinheiro na semana POR KLESTER CAVALCANTI

Economia

PANDEMIA AFETOU 44,8% DAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Na terça-feira (18), o IBGE divulgou uma pesquisa que mostra o impacto da crise causada pelo coronavírus em diversos setores da economia brasileira. O estudo analisou as 2,8 milhões de empresas em funcionamento na primeira quinzena de julho no Brasil e constatou que 44,8% delas declaram ter sido negativamente afetadas pela pandemia. Para 28,2% das companhias em atividade no País, os efeitos da pandemia foram pequenos ou inexistentes. Por outro lado, 27% afirmaram ter percebido impacto positivo em seus negócios. Entre os setores, o que mais sofreu foi o de Serviços, com 47% das empresas declarando perdas em virtude do coronavírus. No segmento específico de serviços prestados às famílias, esse impacto foi ainda maior, atingindo 55% das companhias. Em relação ao porte das empresas impactadas, as pequenas sofreram mais (44,9%), enquanto as intermediárias e as grandes ficaram muito próximas, com 39,1% e 39,2% respectivamente. Intitulado “Pesquisa Pulso Empresa: Impacto da Covid-19 nas Empresas”, o relatório foi elaborado pelo grupo de Estatísticas Experimentais do IBGE.

PERCENTUAL DE EMPRESAS IMPACTADAS PELA COVID-19



EMPRESAS AFETADAS POR REGIÃO



Telefonia

Oi espera captar mais de R\$ 2 bilhões para expansão de fibra ótica

Ainda em meio a um processo de Recuperação Judicial e tentando vender parte de seus ativos, a Oi anunciou que prepara a captação de mais de R\$ 2 bilhões até o início do ano que vem. Segundo a companhia, esses recursos serão utilizados para a expansão da sua rede de fibra ótica, principal foco da empresa nessa nova fase. Para colocar esse plano em prática, no entanto, a Oi precisa que seus credores aproveem a proposta de aditamento ao plano de Recuperação Judicial, que será submetido à votação em assembleia no dia 8 de setembro. Se a ideia for aprovada, a tele poderá captar os



R\$ 2 bi para reforçar seu caixa sem precisar de autorização prévia dos credores nem da Justiça. Vista como uma companhia com potencial para sair da crise, a Oi registra alta de cerca de 80% em suas ações ordinárias este ano.

Agronegócio

Por coronavírus, Hong Kong proíbe frango da Aurora

Província autônoma da China, o governo de Hong Kong suspendeu a importação de carne de frango da unidade da Aurora Alimentos de Xaxim, em Santa Catarina. A decisão foi tomada após autoridades de saúde do país identificarem a presença de traços do novo coronavírus num lote de asa de frango congelada do frigorífico brasileiro. O caso aconteceu na semana passada, no município de Shenzhen. Em comunicado, o governo de Hong Kong divulgou que a decisão foi tomada “por uma questão de prudência”. A nota oficial afirmou, ainda, que o país “espera por mais investigação do caso e detalhes de teste das autoridades competentes”.